

Termo de Referência

Avaliação externa de projetos financiados pela Pão para o Mundo
(PPM / Brot für die Welt) de janeiro de 2022 a julho de 2026

Brasília, 03 de agosto de 2026

1. Introdução

O Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) é uma organização não governamental brasileira, sem fins lucrativos e não partidária, com sede em Brasília. Fundado em 1979, sua atuação é marcada pelo uso do orçamento público como ferramenta central para a promoção da cidadania e a garantia de direitos humanos, contribuindo para o fortalecimento da democracia. Nossa missão e atuação, assim como principais temas e áreas de trabalho podem ser consultadas no site www.inesc.org.br.

2. Justificativa

O presente Termo de Referência (TdR) orienta a avaliação externa dos dois ciclos do projeto apoiado pela Pão para o Mundo (PPM/Brot für die Welt) no âmbito do Convênio de Cooperação com o Inesc, que cobre o período de janeiro de 2022 a dezembro de 2027. A avaliação abrangerá o primeiro ciclo (2022–2024), já concluído, e o segundo ciclo (2025–2027), com análise até junho de 2026, momento em que a avaliação de campo será realizada. Os escopos dos dois ciclos estão sintetizados na tabela a seguir:

Projeto: Resistir para a defesa da democracia e dos direitos sociais e ambientais	Projeto: Fortalecer e ampliar a democracia e os direitos sociais e ambientais no Brasil.
Período: janeiro 2022 a dezembro 2024	Período: janeiro de 2025 a dezembro de 2027
OG: Atuar, com outros, para minimizar os retrocessos nos direitos políticos, econômicos, culturais, sociais e ambientais no Brasil a partir da incidência no orçamento público e no sistema político	OG: Atuar, com outros, no fortalecimento e ampliação dos direitos políticos, econômicos, culturais, sociais e ambientais no Brasil a partir da incidência no orçamento público e no sistema político.
OE 1: Processo de desmonte das políticas	OE 1: Processo de reconstrução e ampliação

sociais e ambientais monitorado e evidenciado, com insumos para resistência I 1.1: Número de medidas implementadas pelos poderes públicos como resultado da atuação do Inesc em parceria com outros I 1.2: Número de medidas implementadas pelos poderes públicos que incorporam demandas do Inesc com outros na defesa dos direitos das mulheres, da população negra, indígenas e da comunidade LGBTQIAP+ I 1.3: Número de medidas implementadas por atores internacionais que incorporam demandas do Inesc com outros que visam evitar retrocessos no Brasil	das políticas sociais e ambientais monitorado e influenciado no sentido da garantia de direitos humanos. I 1.1: Aumentar de 18 para 54 o número de medidas implementadas pelos poderes públicos como resultado da atuação do Inesc em parceria com outros. I 1.2: Aumentar de 5 para 15 o número de incidências realizadas na defesa dos direitos das mulheres, da população negra e das juventudes. I 1.3: Aumentar de 4 para 12 o número de incidências junto à atores internacionais que visam evitar retrocessos no Brasil
OE 2: Narrativa e disputa por um sistema político participativo, justo e inclusivo fortalecidas I 2.1: Número de organizações, movimentos e coletivos que participam da Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político I 2.2: Presença da Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político nas mídias sociais tem aumentado. I 2.3: Número de medidas implementadas pelos poderes públicos em decorrência das ações de incidência da Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político	OE 2: Narrativa e disputa por um sistema político participativo, justo e inclusivo fortalecidas. I 2.1: Aumentar de 9 para 27 o número de medidas implementadas pelos poderes públicos como resultado da atuação do Inesc com outros na luta pela democratização do sistema político. I 2.2: 150 organizações, coletivos e movimentos sociais assinam documento de posição da sociedade civil brasileira sobre um Sistema Político democrático, inclusivo e participativo.

A realização desta avaliação externa será fundamental para o aprendizado institucional, para a fase final de execução do projeto em curso (2027) e para subsidiar a elaboração do projeto referente ao próximo ciclo de apoio ao Inesc, aliado ao Planejamento Estratégico Institucional (2026/2030).

3. Objetivos da avaliação

Realizar uma análise crítica, independente e participativa sobre os resultados alcançados pelos dois ciclos do projeto apoiado pela PPM: o primeiro ciclo (2022–2024), já concluído, e o segundo ciclo (2025–2027), com ênfase no período até junho de 2026, data da realização da coleta de dados. A avaliação deverá considerar a contribuição do Inesc para o fortalecimento da democracia, a ampliação de direitos e a justiça social e ambiental no Brasil, com especial atenção às incidências nos âmbitos local, nacional e internacional.

Objetivos específicos

1. Analisar o alcance dos objetivos e resultados previstos em ambos os ciclos do projeto (2022–2024 e 2025–2027, até junho de 2026), verificando o grau de cumprimento das metas e indicadores estabelecidos para cada ciclo.
2. Avaliar a relevância, coerência, eficácia, eficiência, impacto e sustentabilidade do projeto, à luz dos critérios de avaliação do CAD/OCDE.
3. Analisar a efetividade das estratégias de incidência do Inesc junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como em espaços internacionais de negociação.
4. Avaliar a metodologia de formação em Orçamento e Direitos, verificando sua contribuição para o empoderamento de crianças, adolescentes, jovens e ativistas.
5. Analisar a contribuição do projeto para a equidade de gênero, o combate ao racismo e a inclusão de pessoas LGBTQIAPN+, considerando os temas transversais definidos pela PPM.
6. Mapear e analisar a percepção de atores estratégicos (organizações e movimentos parceiros, gestores públicos, apoiadores, mídia e beneficiários) sobre o papel, a relevância, a credibilidade e a capacidade de articulação do Inesc nos temas de orçamento público, direitos humanos e democracia.
7. Identificar lições aprendidas e recomendações que possam contribuir para o aprimoramento da gestão institucional, da comunicação estratégica e da atuação do Inesc, bem como para o planejamento de futuros projetos.
8. Avaliar a sustentabilidade institucional do Inesc, especialmente no que se refere à diversificação de fontes de financiamento, à gestão administrativo-financeira, à gestão de pessoas e à capacidade de adaptação a cenários políticos adversos.

4. Perguntas-Chave da Avaliação

As perguntas específicas que orientarão a avaliação serão elaboradas pela equipe avaliadora e apresentadas no Relatório Inicial, com base nos critérios de avaliação do CAD/OCDE (Relevância, Coerência, Eficácia, Eficiência, Impacto e Sustentabilidade) e nos temas transversais.

As perguntas iniciais propostas pela equipe avaliadora serão discutidas e ajustadas na reunião inicial com a equipe do Inesc, para garantir o alinhamento com as necessidades da organização e com os objetivos da avaliação. Alterações acordadas serão registradas no Relatório Inicial ou em ata.

A formulação das perguntas deverá considerar, obrigatoriamente:

- Os seis critérios de avaliação do CAD/OCDE, garantindo que cada um deles seja abordado;
- Os temas transversais (gênero, raça/etnia);
- A dimensão de percepção de atores estratégicos, com perguntas específicas sobre o papel, a relevância, a credibilidade e a capacidade de articulação do Inesc nos temas de orçamento público, direitos humanos e democracia.

5. Metodologia e Desenho da Avaliação

A avaliação deverá adotar uma abordagem participativa e sensível a gênero, raça e diversidade, envolvendo as diferentes partes interessadas no processo.

5.1 Princípios Metodológicos

A avaliação deverá observar os seguintes princípios metodológicos, em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas pela PPM:

- Triangulação: utilização de múltiplas fontes de dados, métodos e perspectivas para garantir a validade e confiabilidade das conclusões.
- Participação: envolvimento ativo dos grupos-alvo, parceiros e equipe do Inesc no processo avaliativo, incluindo a discussão das perguntas iniciais na reunião de alinhamento.
- Análise interseccional: consideração das diferentes experiências e necessidades de mulheres, homens, pessoas LGBTQIAPN+, pessoas negras, indígenas e quilombolas.
- Abordagem "Não Causar Danos" (Do No Harm): garantia de que o processo avaliativo não exponha os participantes a riscos ou violações de direitos, assegurando a confidencialidade e o tratamento anônimo das informações.

- Precisão dos dados: utilização de métodos e fontes de informação adequados para garantir afirmações e análises válidas.
- Utilidade: orientação da avaliação para seus objetivos e para as necessidades de informação das partes interessadas, com resultados apresentados de forma clara, transparente e acessível.
- Equidade: incorporação das diferentes perspectivas das partes interessadas e disponibilização dos resultados a todos os interessados no projeto.

A metodologia de pesquisa será definida pela equipe avaliadora no Relatório Inicial, observando os princípios metodológicos estabelecidos neste TdR. Como parte da abordagem, poderão ser considerados, a título exemplificativo: análise documental (incluindo materiais de comunicação do Inesc, sites, redes sociais e publicações); entrevistas semiestruturadas com distintas partes interessadas (associados/as, conselhos, equipe, beneficiários/as, parceiros/as, gestores públicos, apoiadores/as, jornalistas etc.); e grupos focais com segmentos específicos dos grupos-alvo. A seleção final dos métodos, a definição detalhada da amostra e a matriz de avaliação serão apresentadas no Relatório Inicial e submetidas à aprovação da organização contratante.

5.2. Público-Alvo e Amostra da Avaliação

A seleção final dos/das entrevistados/as, bem como a definição detalhada da amostra, será apresentada pelos/as avaliadores/as no Relatório Inicial. Para fins de planejamento e orçamento, estabelecem-se os seguintes critérios e parâmetros mínimos:

Número estimado de entrevistas: entre 25 e 30 entrevistas semiestruturadas, distribuídas entre as categorias abaixo, buscando-se equilíbrio de gênero, raça/etnia e regionalidade.

Categorias e quantitativos estimados:

- Equipe Inesc ampliada: 5 a 7 entrevistas;
- Beneficiários/as diretos: 4 a 6 entrevistas;
- Parceiros nacionais e internacionais: 6 a 8 entrevistas;
- Poder Executivo federal: 3 a 4 entrevistas;
- Poder Legislativo: 2 a 3 entrevistas;
- Mídia: 2 a 3 entrevistas;
- Apoiadores/financiadores: 2 a 3 entrevistas.

Critérios de seleção:

- Equilíbrio de gênero (mínimo 50% de mulheres, com atenção a mulheres negras, indígenas e LGBTQIAPN+);
- Representatividade racial/étnica (inclusão de pessoas negras, indígenas e quilombolas);
- Regionalidade (diferentes regiões do Brasil, quando pertinente);
- Perspectiva interseccional (raça, gênero, classe, território, deficiência);
- Suplência: para cada pessoa convidada, deverá ser indicada uma pessoa suplente com perfil similar.

6. Produtos Esperados

Os seguintes produtos deverão ser entregues pelos/as avaliadores/as:

6.1. Relatório Inicial (Inception Report)

Contendo:

- Compreensão do objeto da avaliação;
- Metodologia detalhada, com justificativa dos métodos propostos;
- Matriz de avaliação, operacionalizando como cada pergunta da avaliação será respondida, com indicação das fontes de informação, métodos de coleta e procedimentos de análise;
- Versão preliminar dos instrumentos de coleta de dados (roteiros de entrevistas, questionários, etc.);
- Estratégia para captura e análise da percepção dos atores estratégicos;
- Cronograma detalhado.

Prazo: até 15 dias após a assinatura do contrato.

6.2. Relatório de Avaliação Preliminar

Contendo os resultados e conclusões preliminares, a serem apresentados e discutidos com as partes interessadas em uma oficina de validação (ou reunião de devolução).

Prazo: a ser definido no cronograma aprovado no Relatório Inicial.

6.3. Relatório de Avaliação Final

Com no máximo 45 páginas (excluindo anexos), contendo:

- Sumário executivo (máximo 3 páginas) em português e inglês;
- Introdução e contexto;
- Metodologia utilizada (incluindo limitações);
- Resultados da avaliação por critério CAD;
- Capítulo específico sobre percepção de atores estratégicos e comunicação institucional;
- Conclusões gerais e lições aprendidas;
- Recomendações específicas, realistas e direcionadas (com destinatário identificado), que servirão como base para a elaboração do Plano de Implementação a ser construído pelo INESC;
- Anexos (TdR, lista de pessoas entrevistadas, documentos consultados, instrumentos de coleta de dados, matriz de avaliação final).

Prazo: a ser definido no cronograma aprovado no Relatório Inicial.

6.4. Resumo Executivo

Resumo executivo do relatório final em português e inglês (máximo 3 páginas cada), em formato acessível e de fácil compreensão, contendo os principais resultados e recomendações.

Prazo: juntamente com o Relatório Final.

7. As atribuições do Inesc e da equipe de avaliadores são as seguintes:

Cabe ao Inesc:

- Disponibilizar interlocutores que possam apoiar o processo de avaliação (Coordenadora da Assessoria e profissional responsável pelo PMAA no Inesc).
- Celebrar contratos com a(s) equipe(s) de avaliadores.
- Fornecer os documentos necessários para a realização da avaliação.
- Fornecer os dados dos entrevistados.
- Apoiar na marcação de entrevistas.
- Custear as despesas de passagem, hospedagem, transporte e outras necessárias para o sucesso da avaliação.

- Disponibilizar a equipe da instituição para as entrevistas e reuniões de devolução dos resultados preliminares e finais.
- Providenciar a tradução do resumo-executivo da avaliação para inglês.
- Enviar convites formais a pessoas pré-selecionadas para entrevistas (entre 25 e 30 pessoas, conforme critérios de gênero, raça, região e tipo de ator a serem detalhados no Relatório Inicial), informando sobre a avaliação, seus objetivos e solicitando disponibilidade;
- Fornecer os contatos à equipe avaliadora após confirmação de participação;
- Enviar o relatório final (ou resumo executivo) a todos/as os/as entrevistados/as como forma de retorno.

Cabe a(s) equipe(s) de avaliadores:

- Participar da reunião inicial com o Inesc para alinhar expectativas, discutir o TdR e acordar o cronograma de trabalho;
- Elaborar o Relatório Inicial, contendo a compreensão do objeto da avaliação, a metodologia proposta (com justificativa dos métodos e fontes de dados), a matriz de avaliação, os instrumentos de coleta de dados, a estratégia para captura da percepção dos atores estratégicos e o cronograma detalhado;
- Realizar a coleta e análise de dados conforme a metodologia aprovada no Relatório Inicial;
- Elaborar e apresentar o Relatório de Avaliação Preliminar, com os resultados e conclusões preliminares, para discussão em oficina de validação;
- Elaborar o Relatório de Avaliação Final, contemplando todos os produtos acordados, com recomendações específicas, realistas e direcionadas, que servirão de base para o Plano de Implementação a ser construído pelo Inesc;
- Revisar a versão traduzida para o inglês do resumo executivo, assegurando a fidelidade ao conteúdo original em português;
- Apresentar os resultados finais da avaliação ao Inesc e, quando solicitado, à PPM.
- Agendar e realizar as entrevistas conforme metodologia aprovada;
- Garantir o anonimato e a confidencialidade das informações coletadas.
- Considerar a possibilidade de pelo menos uma visita presencial a Brasília (no início ou ao final do processo) para entrevistas presenciais e/ou validação de resultados.

8. Qualificações dos/as Avaliadores/as

A avaliação será realizada por profissionais independentes com experiência em avaliações e conhecimento de organizações da sociedade civil e do contexto político-social brasileiro. Diferentes gêneros devem estar representados e a cooperação entre profissionais com conhecimentos complementares é desejável, pois a qualidade da avaliação pode ser aprimorada por meio do intercâmbio interdisciplinar.

Os/as avaliadores/as serão selecionados/as levando em conta os seguintes critérios:

8.1 Formação e Experiência Técnica

- Formação superior em Ciências Sociais, Economia, Direito, Políticas Públicas ou áreas afins, com experiência comprovada em avaliação de projetos sociais utilizando os critérios de avaliação do CAD/OCDE;
- Conhecimento aprofundado do contexto político e social brasileiro. Conhecimento em democracia, direitos humanos, orçamento público e movimentos sociais serão considerados diferenciais;
- Experiência em avaliação de projetos financiados por cooperação internacional e com atores da sociedade civil;
- Conhecimento sobre interseccionalidade e direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais;
- Capacidade de conduzir processos participativos e de escuta com grupos vulnerabilizados.

8.2 Disponibilidade e Idiomas

- Disponibilidade para viagens aos territórios onde o INESC atua;
- Fluência em língua portuguesa; domínio de alemão ou inglês será considerado diferencial.

8.3 Independência e Conflito de Interesses

- Não serão contratadas pessoas que tenham integrado a equipe do INESC nos últimos três anos, que possuam vínculos financeiros ou contratuais ativos com o INESC ou com a PPM, ou que tenham participado da formulação ou execução do projeto avaliado;
- A empresa avaliadora deverá assinar declaração de ausência de conflito de interesse antes do início dos trabalhos;

- O currículo da equipe, bem como portfólio contendo as experiências anteriores deverá ser enviado juntamente com a proposta financeira.

9. Cronograma de trabalho

Atividade	Ago /2026	Set /2026	Out /2026	Nov /2026	Dez /2026	Jan /2027	Fev/ 2027
Divulgação do TdR; obtenção de propostas; seleção e contratação							
Reunião inicial e esclarecimento							
Elaboração e aprovação do Relatório Inicial							
Coleta e análise de dados (entrevistas, campo, documentos)							
Apresentação dos resultados preliminares							
Entrega e análise do Relatório Final e Sumário Executivo							

10. Orçamento e Forma de Pagamento

A proposta financeira deverá discriminar os custos por etapa, incluindo honorários (valor por dia de trabalho × número de dias), despesas de viagem e transporte, eventuais custos com salas e logística de grupos focais, e impostos incidentes.

10.1 Pagamento proposto:

- 30% (trinta por cento) na assinatura do contrato;
- 30% (trinta por cento) após a entrega e aceitação do Relatório Preliminar;
- 40% (quarenta por cento) após a entrega e aprovação do Relatório Final e de todos os produtos acordados.

10.2 Documentos a serem apresentados

As empresas interessadas deverão apresentar:

- Proposta técnica com compreensão dos objetivos da avaliação, metodologia proposta e cronograma de execução.
- Proposta financeira discriminada por etapa e produto.
- Currículo atualizado de todos os profissionais da equipe avaliadora.
- Portfólio com mínimo de dois exemplos de avaliações anteriores em contextos similares.
- Comprovação de regularidade jurídica e fiscal.
- Declaração de ausência de conflito de interesse.

10.3 Prazo de execução

Setembro de 2026 a fevereiro de 2027

11. Critérios de seleção

Critério	Peso
Qualidade e adequação da proposta técnica	35%
Qualificação e experiência da equipe avaliadora	25%
Portfólio de avaliações anteriores similares	15%
Proposta financeira	25%

12. Participação na seleção:

Prazo para envio de dúvidas	De 10 a 14 de agosto de 2026 com respostas até 18/08
Prazo para submissão das propostas	De 07 a 23 de agosto de 2026
Endereço eletrônico	processoseletivo@inesc.org.br
Assunto do e-mail	"Proposta – Avaliação Externa PPM"
Resultado da seleção no site	Até 04 de setembro de 2026

Anexos

A serem disponibilizados aos/às avaliadores/as selecionados/as

Os seguintes documentos serão disponibilizados à equipe avaliadora após a assinatura do contrato, para subsidiar a elaboração do Relatório Inicial:

1. Projeto "Resistir para a defesa da democracia e dos direitos sociais e ambientais" (2022–2024)
2. Projeto "Fortalecer e ampliar a democracia e os direitos sociais e ambientais" (2025–2027)
3. Relatórios de progresso dos projetos (2022, 2023, 2024, 2025)
4. Relatórios Institucionais do Inesc (2022, 2023, 2024, 2025)
5. Relatório da avaliação externa de 2020/2021
6. Plano Estratégico Institucional 2022–2025
7. Plano Estratégico Institucional 2026–2030
8. Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA)
9. Documentos da PPM: Guia de Avaliação (como referência e suporte)
10. Outros documentos que venham a ser identificados como relevantes durante o processo.

Cristiane Ribeiro
Colegiado de Gestão

